

DOCUMENTO BASE

Nome da entidade formadora

Agrupamento de Escolas de Santo André, Santiago do Cacém

Morada e contactos da entidade formadora

Largo da Escola, 7500-160 Vila Nova de Santo André | Telefone: 269 708 110 | e-mail:
agrupamento1santoandre@agsantoandre.net

Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Maria Manuela de Carvalho Teixeira | Diretora do Agrupamento
Telefone: 269 708 110 | e-mail: direcao@agsantoandre.net

1. Apresentação/caraterização do Agrupamento de Escolas de Santo André

1.1. Natureza da Instituição e seu Contexto

O Agrupamento de Escolas de Santo André, Santiago do Cacém (AESA) situa-se na freguesia de Santo André (concelho de Santiago do Cacém, distrito de Setúbal), em pleno Litoral Alentejano. Foi criado no início de 2013, em consequência do processo de reestruturação da rede escolar, enquanto resultado da agregação das escolas existentes na localidade, a Escola Secundária Padre António Macedo e o Agrupamento de Escolas de Santo André, o qual englobava a Escola Básica 2/3 e as Escolas do 1ºCiclo e Jardins de Infância.

A freguesia de Vila Nova de Santo André, concelho de Santiago do Cacém, é caracterizada pela diversidade e heterogeneidade multicultural e étnica, resultado dos fluxos migratórios (internos: êxodo rural; êxodo urbano; migrações pendulares; externos: emigração temporária e definitiva; imigração temporária e definitiva, sobretudo de países africanos, do Brasil e, mais recentemente, de países de Leste e da Ásia), que fazem desta uma comunidade com vivências díspares que a caracterizam como tipicamente urbana. O mercado de trabalho (parte da população ativa, nomeadamente a masculina) está sujeito a um regime laboral por turnos.

O AESA, com sede na Escola Secundária Padre António Macedo, comporta uma oferta educativa e formativa distribuída pela Educação Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, Ensino Secundário, Curso de Educação e Formação T3, Cursos Profissionais. Em regime noturno opera, na Escola Sede, uma diversificada oferta formativa para adultos: Curso do Ensino Recorrente Secundário (regime não presencial), Curso de Educação e Formação de Adultos [EFA] (ambos os cursos recebem alunos de escolas secundárias das proximidades, Sines, Santiago do Cacém, Grândola e Odemira) e turmas de Português Língua de Acolhimento [PLA].

A Escola Secundária e a Escola Básica Nº 1 estão dotadas de um Centro de Apoio à Aprendizagem (ex-unidade do ensino estruturado). Em todas as escolas do AESA, a Educação para a Inclusão constitui uma das apostas e garantias de formação para os alunos que de tal careçam.

As escolas do AESA distribuem-se pela cidade de Vila Nova de Santo André e apenas a Escola Básica de Deixa-O-Resto se encontra fora da cidade, a cerca de 3 Km.

- Escola Básica nº 1 de Santo André (2º ciclo);
- Escola Básica nº 2 de Santo André (educação pré-escolar e 1º ciclo);
- Escola Básica nº 3 de Santo André (educação pré-escolar e 1º ciclo);
- Escola Básica nº 4 de Santo André (educação pré-escolar e 1º ciclo);
- Escola Básica de Deixa-o-Resto (educação pré-escolar e 1º ciclo);
- Escola Secundária Padre António Macedo (3º ciclo, Secundário, Ensino Profissionalizante e Ensino/Educação de Adultos).

1.2. Missão, Visão e Valores do AESA

MISSÃO

O Agrupamento de Escolas de Santo André tem como missão cumprir os princípios gerais constantes na Lei de Bases do Sistema Educativo e prestar à comunidade um serviço educativo de excelência. Como tal, pretende dar resposta às necessidades resultantes da realidade social, contribuindo para o desenvolvimento pleno e harmonioso dos alunos, promovendo a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos, solidários e capazes de julgar com espírito crítico e criativo, encaminhando-os para o prosseguimento de estudos e/ou para o mundo do trabalho.

O AESA assume como responsabilidade na sua missão:

- Prestar um serviço público de excelência através de um ensino de qualidade, visando a formação integral dos alunos e contribuindo para o seu sucesso.
- Criar e proporcionar na região uma oferta formativa articulada e sequencial para jovens e adultos que procurem prosseguir estudos ou uma formação/certificação escolar e/ou profissional, promovendo deste modo o sucesso e a realização pessoal.
- Contribuir para a formação de cidadãos democráticos, críticos, solidários, dotando-os de competências ao nível pessoal, social, científico e cultural, com vista à integração numa sociedade plural e em constante mudança, tendo por base o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e a *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania*.
- Assumir uma perspetiva de escola inclusiva, atendendo à diversidade de alunos nela incluída, uma escola na qual todos têm oportunidade de realizar aprendizagens significativas e na qual todos são respeitados e valorizados.
- Valorizar o Agrupamento na comunidade, reforçando a participação desta na vida de cada escola, que o integra, e em particular dos pais e dos encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos.

VISÃO

O AESA tem como visão uma Escola que faz a diferença na educação — nas suas dimensões humana, académica, criativa e inovadora —, prosseguindo um ideal que se articula com as exigências da vida em sociedade, promovendo uma educação globalizante, inclusiva e orientada para a qualidade. Esta visão é sustentada pelos princípios do Quadro Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional (EQAVET), que valoriza o planeamento, a implementação, a avaliação e a revisão contínua das práticas educativas.

- As opções curriculares são concebidas com base numa visão integradora da criança, do jovem e do adulto, promovendo percursos educativos que respeitam a diversidade, a continuidade das aprendizagens e o desenvolvimento pessoal e social ao longo da vida. Estas opções procuram garantir a relevância e a adequação da formação, em coerência com os princípios da qualidade definidos pelo EQAVET.
- As ações pedagógicas e as decisões curriculares tomadas no contexto escolar, em todas as áreas disciplinares, assentam nos valores do Saber, da Aprendizagem, da Inclusão, da Estabilidade, da Adaptabilidade e Ousadia, da Coerência, da Flexibilidade, da Sustentabilidade e numa perspetiva profundamente humanista. Estas práticas estão alinhadas com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e são acompanhadas por processos sistemáticos de monitorização e reflexão que asseguram a melhoria contínua, em consonância com indicadores de qualidade.
- A organização das respostas educativas visa dar resposta às necessidades de todos e de cada um, através de uma pedagogia diferenciada, promotora da inclusão, da equidade e do sucesso educativo. Com base na recolha e análise de dados pedagógicos, esta abordagem permite avaliar a eficácia das práticas, tomar decisões fundamentadas e ajustar as estratégias, assegurando uma educação centrada nos alunos e comprometida com resultados de qualidade.

VALORES

O AESA define como valores orientadores da sua ação institucional valores como a cooperação, a participação e a cidadania, a solidariedade, a responsabilidade, a inclusão de todos, o espírito crítico e o trabalho, como instrumento da realização humana, enquadrado pela perceção da exigência e da excelência.

Reconhecendo todas as particularidades e exigências do ensino profissional, definimos valores específicos que respondem de forma mais adequada às suas características, nomeadamente a valorização da componente prática, o espírito de iniciativa, a responsabilidade profissional e a preparação para a integração no mercado de trabalho:

- **Excelência e Qualidade** – Compromisso com elevados padrões de ensino e formação profissional.
- **Inovação e Tecnologia** – Promoção constante da atualização tecnológica, impulsionada pelo nosso centro tecnológico especializado Industrial.
- **Empregabilidade e Relevância** – Foco na formação de profissionais qualificados e preparados para os desafios do mercado de trabalho.

- **Parceria com a Indústria** – Colaboração ativa com empresas e setores produtivos para garantir uma formação alinhada às necessidades do mundo do trabalho.
- **Desenvolvimento Sustentável** – Valorização de práticas sustentáveis no ensino, na formação e na atuação industrial.
- **Inclusão e Cidadania** – Promoção da igualdade de oportunidades, respeito à diversidade e formação de cidadãos responsáveis.
- **Aprendizagem ao Longo da Vida** – Estímulo à formação contínua e à adaptação permanente às transformações do setor produtivo.

1.3. Estrutura orgânica da organização: organização matricial de equipas e responsabilidades

Em termos organizacionais e funcionais o Agrupamento de Escolas de Santo André, Santiago do Cacém, possui um conjunto de estruturas que permitem coordenar e administrar as atividades desenvolvidas no Agrupamento.

O organograma integra uma estrutura que assegura a implementação eficaz do sistema de garantia da qualidade, alinhado com os princípios do EQAVET no ensino profissional.

Esta estrutura inclui os órgãos de gestão, coordenação pedagógica e equipas específicas responsáveis pela monitorização e avaliação dos cursos profissionais, promovendo a melhoria contínua, a participação dos *Stakeholders* e a articulação entre a escola e o mundo do trabalho. Os órgãos de gestão representativos do agrupamento estão estabelecidos no Regulamento Interno da Escola e de acordo com a organização abaixo representada:

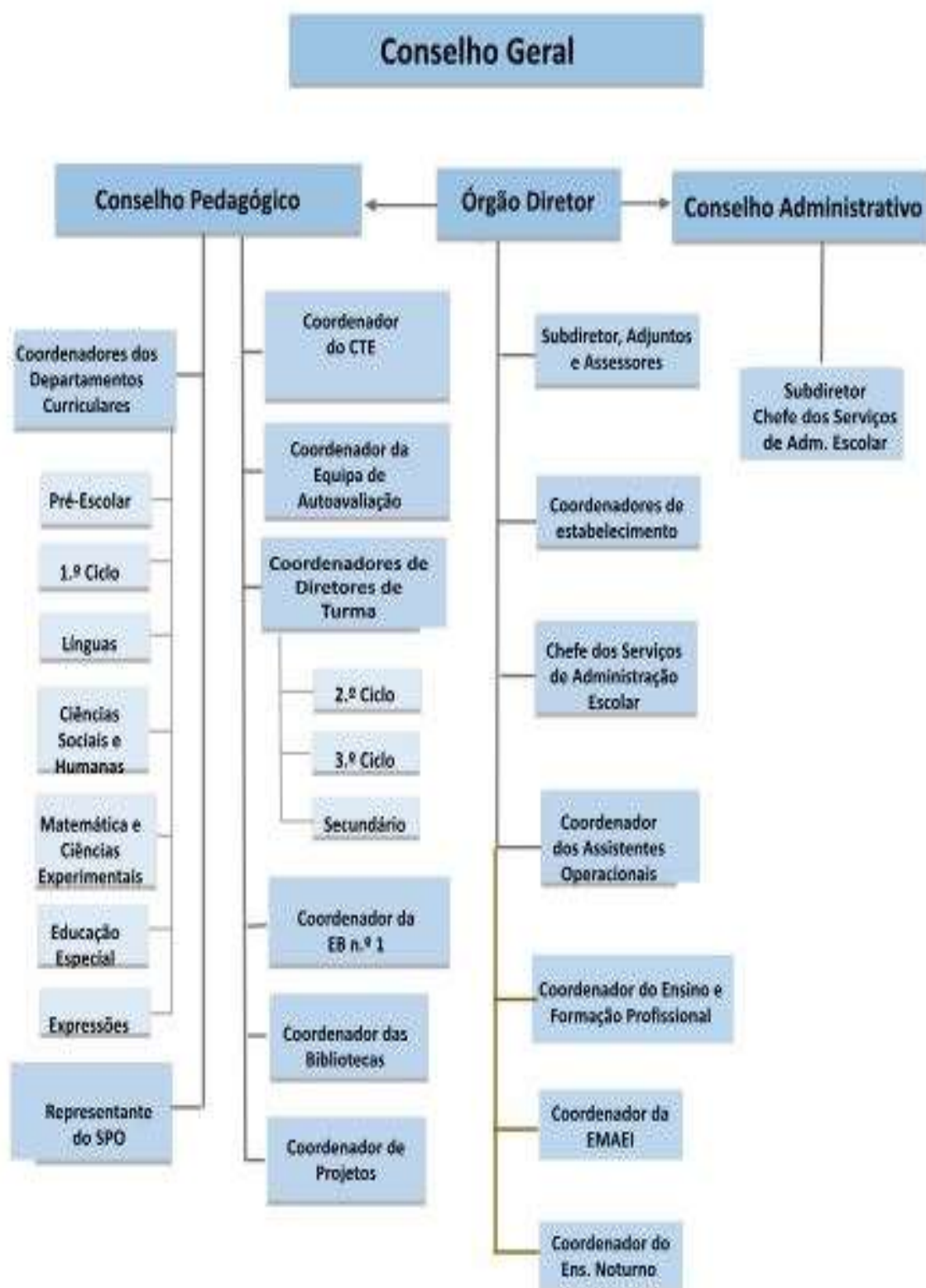


Fig.1 – Estrutura orgânica do Agrupamento de Escolas de Santo André

1.4. Oferta Formativa do AESA

O Agrupamento de Escolas de Santo André, na sua rede, proporciona oferta formativa contemplando o Ensino Pré-Escolar, 1º, 2º, 3º Ciclos e Ensino Secundário, de acordo as tabelas infra:

CICLO	ESCOLAS	Nº ALUNOS
Pré-Escolar e 1º Ciclo	EB Nº 2	183
	EB Nº 3	234
	EB Nº 4	220
	E. Rural Deixa o Resto	26
2º Ciclo	EB Nº 1	205
3º Ciclo	ESPAM	322

No âmbito do 3º Ciclo, o AESA oferece um Curso de Educação e Formação Tipo 3:

Curso	Nº alunos
Operador/a de Sistemas de Tratamento de Águas	13

No âmbito do Ensino Secundário, no presente e anteriores anos letivos, o AESA oferece Cursos Científico-Humanísticos nas seguintes áreas:

	CURSOS	Nº alunos
Ensino Secundário	Curso de Ciências e Tecnologias	86
	Curso de Línguas e Humanidades	52
	Curso de Artes Visuais	39
	Curso de Ciências Socioeconómicas	10

No âmbito do Ensino Profissional o AESA tem em funcionamento os seguintes Cursos Profissionais, Nível 4:

ANO	CURSO	CICLO	Nº ALUNOS
2º	Técnico/a de Logística	2024-2027	6
	Técnico/a de Manutenção Industrial – Variante de Eletromecânica		10
2º	Técnico/a de Redes Elétricas	2023-2026	14
	Técnico/a de Gestão Ambiental		5
3º	Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos	2022-2025	7
	Técnico/a de Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica		4

Nos anteriores ciclos de formação teve em funcionamento os seguintes cursos:

CURSOS PROFISSIONAIS	CICLO	Nº alunos
Técnico/a Comercial	2020/2023	8
Técnico/a de Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica		10
Técnico/a de Auxiliar de Saúde	2019/2022	13
Técnico/a de Auxiliar de Farmácia		13
Técnico/a de Auxiliar de Saúde	2018/2021	24
Técnico/a de Fabrico de Componentes de Construção Metálica		13

Funcionando em três turnos letivos, o AESA, na sua Escola Sede, disponibiliza, em regime noturno, o Ensino Secundário, bem como o Curso de Português Língua de Acolhimento [PLA]:

		Nº alunos
Oferta Formativa Adultos (Regime Noturno)	Curso de Educação e Formação de Adultos	30
	Ensino Secundário Recorrente por Módulos	4
	Curso PLA	120

1.5. Parceiros/Stakeholders - Ensino Profissional

O AESA promove e disponibiliza uma oferta formativa no âmbito do ensino profissional e dispõe de uma rede de parcerias, em áreas diversas e diversificadas, que contribuem para o acolhimento e operacionalização da formação em contexto de trabalho das diversas ofertas formativas profissionalizantes. Associadas aos cursos e respetiva formação em contexto de trabalho, elencamos as seguintes parcerias.

STAKEHOLDERS EXTERNOS

- E-Redes
- Idescom
- Águas de Santo André
- Luís Carlos Nunes da Silva – Serralharia, Sines
- A Casa Das Janelas – Santo André
- Crisjormat – Comercio e Materiais de Construção, Lda., Santo André
- PSA Sines
- PortSines – Sines
- Mário Custódio Gonçalves, Unipessoal, Lda., (Serralharia Gonçalves) – Santo André

- Badoca Safari Parque – Herdade da Badoca – Santo André
- Hotel Rural Monte da Lezíria – Santo André
- Hotel Vila Park – Santo André
- QUADRICULTURA – Associação Cultural
- AJAGATO – Associação Juvenil
- Agência de Viagens CLICKVIAGEM – Santo André
- Agência Viagens Abreu – Santo André
- Black Pig – Santo André
- HFM - Gestão de Imóveis Lda – Santo André
- RESGATE – Sines
- Câmara Municipal de Santiago do Cacém
- Câmara Municipal de Sines
- União de Juntas de Freguesia de Santiago do Cacém, Santa Cruz e S. Bartolomeu
- TELGAL Lda. – Sines
- Administração do Porto de Sines e Algarve – Sines
- EstorSines – Sines
- Stand Os Putos Lda. – Santo André
- Clifo Dois – Santo André
- Continente Modelo – Sines/Santo André
- Intermarché Supermercados – Santo André/Sines
- Unidades Locais de Saúde do Litoral Alentejano, EP – Santiago do Cacém
- Centro Social Paroquial de Santa Maria "O Moinho" – Santo André
- Centro Clínico de Santiago do Cacém
- Centro Veterinário do Litoral Alentejano
- Centro Veterinário da Costa Vicentina, propriedade da VETMÓVEL, Lda.

STAKEHOLDERS INTERNOS

- Conselho Geral
- Diretora
- Conselho Pedagógico
- Coordenador do Ensino Profissional
- Diretor de Turma
- Diretor de Curso

- Docentes dos Conselhos de Turma
- Tutores da Formação em contexto de Trabalho
- Equipa de autoavaliação interna
- Docentes de Educação Especial
- Serviços de Psicologia e Orientação
- Alunos
- Assistentes Técnicos
- Assistentes Operacionais
- Encarregados de Educação / Pais.

1.6. Diagnóstico/análise SWOT: análise qualitativa da situação de partida do AESA face à qualidade

O AESA realiza frequentemente ações internas de diagnóstico, de análise de resultados obtidos e de avaliação das suas práticas, produzindo informação relevante acerca dos pontos fortes, dos pontos fracos, das ameaças e das oportunidades. A informação obtida é objeto de reflexão de forma a que se possam definir estratégias, metodologias, procedimentos, tendo como finalidade a melhoria da qualidade do trabalho e de todo o processo ensino-aprendizagem.

Também a avaliação externa constitui um elemento de reflexão e avaliação da qualidade das boas práticas de trabalho e ensino da escola.

A **análise SWOT**, dividida em **Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças**, numa escola com ensino regular, reflete-se da seguinte forma no Ensino Profissional

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Equipamento e Tecnologias disponibilizadas pelo Centro Tecnológico Especializado Industrial. ▪ Ligação efetiva ao mercado de trabalho através da formação em contexto de trabalho. ▪ Desenvolvimento de competências práticas e técnicas ajustadas às necessidades reais. ▪ Aumento da motivação e da autonomia dos alunos. ▪ Redução do abandono escolar em públicos com menor adesão ao ensino regular. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estigma social ainda associado ao ensino profissional. ▪ Dificuldades na articulação com a estrutura do ensino regular. ▪ Dificuldade em captar formadores com perfil técnico adequado. ▪ Necessidade de maior acompanhamento individualizado.

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Parcerias locais e regionais com entidades empregadoras. ▪ Equipa docente e técnica com experiência e compromisso. ▪ Promoção de competências transversais: digitais, responsabilidade, trabalho em equipa, iniciativa. 	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Financiamentos e programas europeus (ex: Erasmus+, PRR, etc.). ▪ Reforço das redes de parcerias com empresas e instituições locais. ▪ Crescente valorização da formação profissional no contexto europeu. ▪ Criação de novas áreas de formação ligadas a setores emergentes (tecnologia, e saúde). ▪ Possibilidade de integração com projetos de inovação pedagógica e digital. ▪ Reforço da ligação entre escola e comunidade através de projetos colaborativos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Volatilidade do mercado de trabalho e redução de oportunidades de estágio em certas áreas. ▪ Dificuldade em garantir a continuidade de alguns cursos por baixa procura. ▪ Concorrência com outras escolas ou centros de formação especializados.

1.7. Opções e Objetivos Estratégicos do AESA

O AESA encontra-se alinhado nas suas opções e objetivos estratégicos com os quatro princípios do EQAVET: planeamento, implementação, avaliação e revisão, promovendo uma cultura de melhoria contínua.

Enquanto farol e guia da ação do AESA, o Projeto Educativo é o «documento que consagra a orientação educativa do Agrupamento, sendo elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o Agrupamento [...] se propõe cumprir a sua função educativa.» (Decreto-Lei nº137/2012, de 12 de julho). O Projeto Educativo sendo o documento identitário do Agrupamento, elaborado de acordo com os normativos em vigor, nele se estabelecendo seis áreas estratégicas/prioritárias de intervenção, organizadas em dois grandes grupos, serviu de base na definição das opções e objetivos estratégicos para o Ensino Profissional:

1. Assegurar o alinhamento dos cursos profissionais com as necessidades do mercado de trabalho, atualizando a oferta formativa.

2. Implementar um sistema eficaz de monitorização da qualidade, com indicadores de desempenho e procedimentos de avaliação interna regulares.
3. Reforçar a taxa de conclusão e empregabilidade dos alunos diplomados, através de um acompanhamento mais individualizado e eficaz.
4. Aumentar a satisfação dos alunos, formadores, encarregados de educação e entidades empregadoras, recolhendo e analisando feedback sistemático.
5. Promover a articulação entre os diferentes intervenientes na formação profissional (direção, coordenadores, docentes, tutores de estágio, parceiros externos).
6. Utilizar os resultados da avaliação para ajustar práticas e políticas internas, em ciclos contínuos de melhoria.
7. Obter o selo de qualidade EQAVET.

2. Sistema de gestão e garantia da qualidade a adotar, em resultado do processo de alinhamento com o quadro EQAVET

2.1. Avaliação interna

Os processos de avaliação interna e de qualidade têm uma importância fundamental para o AESA. Há alguns anos foi efetuada a primeira avaliação interna, de acordo com o modelo CAF (Common Assessment Frameworks). Esta avaliação interna foi assessorada e coordenada por uma entidade externa, tendo o AESA formado equipas, para cada um dos itens de análise no modelo CAF.

As equipas foram constituídas tendo em conta os múltiplos intervenientes no processo educativo: docentes, assistentes administrativos, assistentes operacionais, alunos e encarregados de educação.

O AESA, no Ensino Profissional, adotou um sistema de avaliação interna estruturado, sistemático e cíclico, em alinhamento com os princípios do EQAVET, garantindo uma abordagem integrada na gestão da qualidade no ensino profissional.

A avaliação interna é conduzida com base nos seguintes eixos:

- ✓ Monitorização contínua dos processos de ensino e aprendizagem, com recolha de dados quantitativos e qualitativos.
- ✓ Utilização dos indicadores EQAVET (taxa de conclusão, empregabilidade, abandono, satisfação, entre outros).
- ✓ Recolha regular de feedback dos *Stakeholders*, incluindo alunos, docentes, tutores de estágio, encarregados de educação e parceiros externos.
- ✓ Análise sistemática de resultados escolares, desempenho em FCT, relatórios de estágio e inserção no mercado de trabalho.

- ✓ Aplicação de inquéritos de satisfação e autoavaliação, adaptados à realidade da escola.
- ✓ Reuniões periódicas da equipa EQAVET, com registo de decisões, ações corretivas e planos de melhoria.
- ✓ Relatórios anuais de autoavaliação, que informam a tomada de decisão e alimentam o ciclo de melhoria contínua.
- ✓ Articulação com o Conselho Pedagógico e Direção, assegurando a integração da avaliação no planeamento estratégico da escola.

Efetivamente, o AESA tem vindo a desenvolver um sistema de autoavaliação através do qual procede a ações sistemáticas e cíclicas de diagnóstico, interpretação da realidade, reflexão, balanço, monitorização da sua atividade, procurando, neste procedimento, a melhoria sucessiva e contínua.

2.2. Equipa EQAVET

Diretora do Agrupamento de Escolas de Santo André	Manuela Teixeira
Adjunta da Direção / Coordenadora da EMAEI	Rita Pereira
Coordenadora do Ensino e Formação Profissional Responsável da Qualidade	Helena Freixo
Coordenador do Centro Tecnológico Especializado Representante dos Diretores de Turma/Curso	José Pires
Representante dos professores da Componente Sociocultural	Paula Vilhena
Representante dos professores da Componente Científica Coordenadora Erasmus +EFP	Elisabete Simões
Representante dos professores da Componente Tecnológica	António Rodrigues
Coordenadora do Serviço de Psicologia e Orientação	M ^a José Figueiredo
Chefe dos Assistentes Operacionais	Nascimento Salvador
Assistente Técnica	Vera Lúcia Inácio

2.3. Caraterização do sistema de garantia da qualidade

Tendo em conta a Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de Ministros da União Europeia e do Conselho de 18 de junho de 2009, foi criado o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET). Este mecanismo para a melhoria do Ensino e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, fornece às entidades e operadores do EFP, ferramentas para a gestão da qualidade.

O AESA pretende constituir-se como uma escola de referência a nível regional, referência na qualidade do serviço educativo que presta e na qualidade dos resultados escolares dos alunos. O AESA desenvolverá a sua ação no sentido de atingir resultados escolares superiores aos resultados homólogos, considerados a nível nacional e, simultaneamente prestar um serviço público de educação de qualidade superior à das organizações homólogas. A promoção da qualidade

da formação, mobilidade de trabalhadores/formandos e, da aprendizagem ao longo da vida, são os pilares do Quadro EQAVET.

O EQAVET possibilita e potencia a documentação, desenvolvimento, monitorização, avaliação e melhoria da eficiência da oferta de EFP e da qualidade das boas práticas de gestão, através da introdução de processos de monitorização regular e autorregulação (interna e externas).

O ciclo de qualidade do EQAVET que temos vindo a implementar inclui quatro fases interligadas:

- Planeamento;
- Implementação;
- Avaliação;
- Revisão.

No decorrer destas quatro fases, é promovido um diálogo institucional e uma aplicação interativa do ciclo de qualidade, na análise dos indicadores, selecionados pela ANQEP a partir dos que integram o Anexo II à Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, que criou este mesmo Quadro de Referência.

O Agrupamento de Escolas de Santo André, adotou um Sistema de Garantia da Qualidade (SGQ) alinhado com o Quadro Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (EQAVET), que visa promover a melhoria contínua e a transparência dos processos educativos no ensino profissional.

Este sistema assenta num ciclo dinâmico de quatro fases – Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão – e garante a coerência entre os objetivos estratégicos do agrupamento e os requisitos de qualidade definidos a nível nacional e europeu.

O SGQ visa assegurar:

1. A qualidade dos percursos formativos profissionais;
2. A satisfação dos diferentes *Stakeholders* (alunos, docentes, empresas, encarregados de educação);
3. A adequação da formação às necessidades do mercado de trabalho;
4. A promoção do sucesso, da empregabilidade e da inclusão.

O sistema é coordenado por uma Equipa EQAVET multidisciplinar que recorre a uma variedade de instrumentos de monitorização e autoavaliação, entre os quais:

- Indicadores EQAVET (conclusão, abandono, empregabilidade, prosseguimento, satisfação);
- Inquéritos de satisfação a alunos, formadores, tutores de estágio e encarregados de educação;
- Recolha de evidências em FCT, relatórios, portfólios e grelhas de avaliação;
- Análise estatística dos resultados escolares e do percurso dos diplomados;

- Reuniões de avaliação interna e de reflexão com os *Stakeholders*.

O sistema de garantia da qualidade é integrado no planeamento estratégico da escola e reflete-se no Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades e Plano de Ação de Melhoria (PAM). Está articulado com o Sistema Interno de Garantia da Qualidade do agrupamento e alimenta-se dos relatórios de autoavaliação, que são partilhados com a comunidade educativa.

Os resultados da avaliação interna são analisados para identificar pontos fortes e áreas críticas, propor e implementar ações de melhoria concretas e rever os processos de ensino-aprendizagem, de orientação e de articulação com o exterior.

Este ciclo de avaliação e revisão é anual, sendo revisto sempre que necessário à luz de novas exigências ou evidências. O Agrupamento assume um compromisso claro com a qualidade, transparência, responsabilidade e participação, garantindo a escuta ativa dos intervenientes, a prestação de contas aos parceiros educativos e sociais e a valorização da formação profissional como via de excelência.

2.3.1. As quatro fases do ciclo da qualidade

Fase de Planeamento

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada por todos os *Stakeholders* e inclui os objetivos, as metas e as ações a desenvolver. Esta é a fase do diagnóstico organizacional, é o ponto de partida para a mudança na procura contínua da qualidade. Este diagnóstico reflete a realidade escolar, tendo como consenso a visão partilhada da equipa EQAVET para o futuro da EFP.

Nesta fase, foram analisados os indicadores EQAVET, para os ciclos de formação de 2021-2024 e propostos objetivos a curto (1 ano) e a longo prazo (3 anos), que serão monitorizados e avaliados por atividades propostas no Plano de Ação. Os objetivos foram definidos, tendo como base o consenso de todos os *Stakeholders*, para que o envolvimento, responsabilidade e compromisso, com os mesmos fossem plenos.

Nesta fase também, foram sistematizadas todas as boas práticas que, ao longo dos anos, esta entidade criou, adaptou e executou, tendo em comum a prossecução do sucesso escolar, nunca anteriormente sintetizados em um único documento, transformadas agora em atividades no plano de ação e inseridas na metodologia do ciclo de qualidade.

Fase de Implementação

Esta fase iniciou-se com a comunicação dos objetivos e metas definidos a todos os intervenientes. O sucesso e a eficácia das atividades planeadas dependem do reconhecimento dos benefícios percebidos por todos os envolvidos (*stakeholders* internos e externos), assim como do envolvimento dos mesmos na sua participação, do planeamento à execução, tendo também em conta a clarificação do papel de todos nos respetivos momentos.

Decorrendo do Documento Base, foram definidas as atividades do Plano de Ação para implementação do sistema de garantia da qualidade, definindo para o efeito, para cada atividade, a descrição, o objetivo a que concorre, os resultados esperados, os responsáveis pela sua concretização, os recursos humanos e os equipamentos envolvidos, a calendarização e, por último, a fase em que cada uma das atividades será avaliada com o objetivo de analisar os resultados obtidos e a criação de propostas melhoria.

Fase da Avaliação

A avaliação de resultados decorre da definição clara e precisa dos objetivos e metas explanados no Documento Base e da sua operacionalização no Plano de Ação.

Assim, de forma objetiva e sistematizada, é possível avaliar a diferença entre os resultados esperados e os resultados obtidos, facilitando as propostas de melhoria.

Esta fase conjuga os processos de recolha de dados, de todos os indicadores envolvidos e atividades planeadas, com a análise baseada nas perceções, sugestões e opiniões consensuais da Equipa EQAVET, composta por *stakeholders* externos e internos, possibilitando, assim, o caminho para a melhoria contínua da qualidade do EFP desta Escola.

Fase da Revisão

Com base nos resultados da avaliação, pretende-se identificar e definir as melhorias a propor para o seguinte Plano de Ação.

A fase de Revisão foca-se na análise crítica dos resultados obtidos durante a fase de avaliação, com o objetivo de introduzir melhorias nos processos de educação e formação profissional. Esta fase fecha o ciclo e prepara o terreno para um novo ciclo de planeamento com base nos dados e lições aprendidas.

Objetivos principais:

- Identificar pontos fortes e fracos nos processos implementados.
- Promover ações corretivas com base na avaliação anterior.
- Ajustar estratégias e metas com vista à melhoria contínua.
- Envolver os Stakeholders na análise e nas decisões para garantir transparência e eficácia.
- Documentar as informações recolhidas e assegurar que as melhorias sejam integradas na fase seguinte de planeamento.

2.4. Explicitação das metodologias para a participação dos Stakeholders da instituição na melhoria contínua da oferta EFP

STAKEHOLDERS INTERNOS

	Responsabilidade	Metodologias/ Estratégias	Participação/ Envolvimento	Evidências da participação
Direção AESA	<ul style="list-style-type: none"> - Liderar a definição estratégica da oferta EFP. - Garantir recursos e condições para execução dos planos de melhoria. - Estabelecer parcerias com entidades externas (empresas, IEFP, autarquias). - Validar os planos de ação resultantes dos processos de autoavaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação do planeamento estratégico do EFP. - Supervisão do ciclo de autoavaliação 	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões regulares com o coordenador do EFP. - Estabelecimento de parcerias com as entidades de acolhimento. - Aprovação de planos de melhoria e inovação 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios de gestão. - Registos de reuniões com parceiros. - Protocolos com empresas e instituições. - Planos de melhoria aprovados. - Atas de reuniões.
Conselho Pedagógico	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a articulação curricular entre os cursos. - Avaliar práticas pedagógicas e propor a inovação metodológica. - Validar os resultados da autoavaliação e propor medidas corretivas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Análise dos relatórios de desempenho dos cursos - Avaliação de práticas pedagógicas 	<ul style="list-style-type: none"> - Definir diretrizes pedagógicas específicas para o EFP. - Propor ações de formação interna para docentes da componente tecnológica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atas com decisões pedagógicas ligadas ao EFP. - Planos de formação interna e contínua. - Relatórios de avaliação interna da oferta formativa.
Conselho Geral	<ul style="list-style-type: none"> - Aprovar alterações ao Projeto Educativo; - Aprovar os documentos estratégicos com base em evidências do EFP. - Representar a comunidade educativa e garantir a sua voz na orientação da oferta formativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aprovação do Projeto Educativo com base na evidência dos resultados do EFP. 	<ul style="list-style-type: none"> - Inclusão de representantes externos (empresas, pais). - Validação participada das orientações estratégicas da oferta profissional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atas de reuniões com aprovação de documentos estratégicos. - Registo de auscultação da comunidade educativa. - Participação de representantes externos.

Equipa EQAVET	<ul style="list-style-type: none"> - Conduzir processos de diagnóstico e avaliação interna. - Envolver todos os <i>Stakeholders</i> na recolha de dados (inquéritos, entrevistas, focus groups). - Elaborar relatórios com recomendações concretas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Condução do ciclo de melhoria (diagnóstico, ação, verificação, reformulação). - Recolha de dados junto dos stakeholders 	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação de inquéritos, entrevistas e focus groups com alunos, docentes e entidades externas. - Apresentação de relatórios públicos com planos de ação 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios de autoavaliação. - Gráficos de análise de dados (inquéritos, focus groups). - Planos de ação com responsáveis e prazos. - Relatórios de monitorização das ações implementadas.
Coordenador do Ensino Profissional	<ul style="list-style-type: none"> - Gerir e supervisionar a implementação dos cursos EFP. - Garantir a articulação com empresas e supervisão das FCT. - Promover a atualização técnica dos cursos. - Promover ações de formação contínua. - Promover estágios de Longa Duração Erasmus +EFP. 	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão técnica e pedagógica dos cursos. - Ligação entre escola e empresas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Planeamento das FCT. - Avaliação contínua da adequação curricular. - Supervisão dos resultados dos cursos (empregabilidade, abandono, sucesso). 	<ul style="list-style-type: none"> - Mapas de acompanhamento das FCT. - Registos de reuniões com os tutores de FCT e diretores de curso e de turma. - Relatórios de avaliação externa de cursos. - Contactos com empresas parceiras. - Protocolos internacionais estabelecidos no âmbito Erasmus.
Diretores de Curso/Turma	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenar pedagogicamente as turmas. - Acompanhar os alunos, os docentes e os projetos formativos. - Identificar necessidades de melhoria e intervir preventivamente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento pedagógico e organizacional da turma - Ligação entre docentes, alunos e direção. - Ligação entre o AESA e os EE. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões mensais com o conselho de turma. - Relatórios semestrais de acompanhamento. - Mediação de necessidades específicas da EFP. - Assembleia de turma semanal com os alunos. - Contacto mensal com os EE. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dossiês de curso. - Relatórios intermédios e finais. - Plano Curricular de Turma. - Registos de acompanhamento de alunos. - Evidência da comunicação com alunos, docentes e EE.

Docentes dos Conselhos de Turma	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar e refletir sobre o percurso formativo dos alunos. - Contribuir com sugestões para a inovação curricular e metodológica. - Aplicar práticas de diferenciação e inclusão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação dos progressos dos alunos. - Adaptação das práticas pedagógicas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho colaborativo com SPO e a Educação Especial - Identificação precoce de dificuldades. - Participação na construção dos planos de turma. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atas dos conselhos de turma. - Registos de intervenções pedagógicas diferenciadas. - Planos de melhoria por turma. - Relatórios de aproveitamento e comportamento.
Tutores de FCT	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar o desempenho dos alunos em contexto real de trabalho. - Recolher feedback das entidades de acolhimento. - Integrar as aprendizagens da FCT no processo formativo global. 	<ul style="list-style-type: none"> - Supervisão dos alunos nas empresas. - Comunicação com os supervisores externos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Registo e análise do desempenho dos alunos nas FCT. - Recolha de feedback das entidades de acolhimento. - Integração dos resultados nas práticas escolares 	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de avaliação da Formação em Contexto de Trabalho. - Questionários de satisfação das entidades acolhedoras. - Relatórios individuais dos alunos. - Registos de visitas.
Alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Participar ativamente nas atividades formativas e de avaliação. - Contribuir com opiniões sobre qualidade da formação. - Colaborar na construção de um ambiente de aprendizagem positivo. - Participar nas mobilidades Erasmus +EFP. 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação ativa no processo formativo. - Expressão de opinião sobre o curso. - Disseminação da experiência de mobilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Inquéritos de satisfação. - Representação nas reuniões de conselho de turma intercalar. - Participação em projetos de melhoria pedagógica. - Participação em projetos mobilidade Erasmus. 	<ul style="list-style-type: none"> - Inquéritos de satisfação e sugestões. - Registos de participação em reuniões e projetos. - Portfólios de aprendizagem e trabalhos de projeto. - Entrevistas/Focus groups - Relatório e disseminação da participação nas mobilidades Erasmus.
Educação Especial	<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar medidas de suporte à aprendizagem para alunos com NEE. - Contribuir para a inclusão no percurso EFP. - Articular com docentes e SPO. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação de barreiras e necessidades educativas especiais 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de programas educativos individuais. - Participação nos conselhos de turma. 	<ul style="list-style-type: none"> - Programas Educativos Individuais (PEI). - Relatórios de acompanhamento.

			- Apoio na adaptação das práticas profissionais	- Registos de adaptação curricular e metodológica
SPO	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar alunos na definição de projetos vocacionais e resolução de problemas pessoais. - Promover a orientação para a vida pós-escolar. - Colaborar na recolha de dados de autoavaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio psicopedagógico e vocacional. - Contribuição para o sucesso e inclusão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sessões de orientação profissional. - Apoio na gestão de casos de risco de abandono escolar. - Articulação com docentes e famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> - Registos de sessões de orientação. - Relatórios de intervenção. - Protocolos com serviços externos de apoio. - Dados sobre abandono e reintegração escolar.
Assistentes Técnicos	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar nos procedimentos administrativos ligados à gestão dos cursos (matrículas, FCT, certificações). - Colaborar na organização de eventos e monitorização de dados escolares. - Assegurar o bom funcionamento logístico e ambiental da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão administrativa da formação profissional. - Apoio na documentação da FCT e certificações - 	<ul style="list-style-type: none"> - Colaboração com diretores e coordenadores. - Organização dos processos dos alunos. - Participação no sistema de informação de qualidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Registos administrativos da FCT, certificações, presenças. - Dossiês dos alunos. - Registos de comunicação interna sobre o EFP. - Registos de comunicação com a direção/docentes. - Participação em reuniões de serviços.
Assistentes Operacionais	Contribuir para o bem-estar dos alunos em ambiente escolar.	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio logístico e ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicação de situações observadas. - Contribuição para um ambiente favorável à aprendizagem. - Participação em ações de sensibilização 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em reuniões de serviços. - Relatórios sobre condições físicas e ambientais.
Encarregados de Educação / Pais	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar o percurso educativo dos seus educandos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento do percurso dos alunos. - Participação na vida escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em reuniões de turma. - Resposta a inquéritos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atas de reuniões com encarregados de educação.

	<ul style="list-style-type: none"> - Participar em reuniões e dar feedback sobre a oferta formativa. - Colaborar no processo de orientação e transição para o mercado e/ou prosseguimento de estudos. 		<ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento em ações formativas e de orientação profissional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atas de reuniões de conselho de turma intercalares. - Questionários de satisfação. - Registos de entrevistas ou reuniões individuais. - Participação em sessões de orientação profissional.
--	---	--	--	--

Todas as evidências são organizadas em portfólios físicos ou digitais por curso ou dossiês institucionais, e usadas para:

- Monitorização interna;
- Prestação de contas à tutela ou entidades externas (ex: ANQEP, DGE);
- Suporte a auditorias ou inspeções;
- Acreditação e melhoria contínua do sistema de qualidade.

STAKEHOLDERS EXTERNOS

	RESPONSABILIDADE	METODOLOGIAS/ ESTRATÉGIAS	PARTICIPAÇÃO	EVIDÊNCIAS DA PARTICIPAÇÃO
Empresas / Entidades de Estágio (FCT)	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir condições adequadas para a formação em contexto de trabalho; fornecer feedback sobre competências dos alunos; colaborar na definição de perfis de saída. 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação na avaliação dos alunos em contexto real. - Reuniões com coordenadores e tutores para Feedback pós-FCT. 	<ul style="list-style-type: none"> - Protocolos de colaboração - Envolvimento em comissões consultivas. - Visitas técnicas, workshops, feiras de emprego. 	<ul style="list-style-type: none"> - Protocolos assinados. - Fichas de avaliação das FCT. - Registo de reuniões e visitas. - Inquéritos de satisfação das empresas.
Câmara Municipal / Juntas de Freguesia	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir com recursos logísticos e apoio institucional; promover a integração dos jovens na comunidade local. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio à logística, transporte e estágios locais. - Articulação com políticas locais de emprego e juventude 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em seminários/ fóruns/congressos de educação e formação. - Apoio a eventos de orientação e divulgação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Convites e registos de participação. - Carta Educativa. - Apoio a projetos. - Atas de reuniões conjuntas.
IEFP / ANQEP / DGE	<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar o cumprimento das normas e metas da EFP; acompanhar o desempenho institucional; apoiar técnica e financeiramente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Supervisão, regulamentação e apoio técnico. - Monitorização e financiamento 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em seminários técnicos. - Envio de dados e relatórios institucionais. - Validação de qualificações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios enviados. - Certificações e registos de financiamento. - Correspondência oficial.
Empresas da Comunidade Local / Regional	<ul style="list-style-type: none"> - Colaborar com a escola no alinhamento da formação às necessidades locais; apoiar com materiais, visitas ou oportunidades de estágio. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação de necessidades de qualificação. - Oferta de apoio técnico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Consultas formais para ajustar perfis de saída. - Participação em eventos escolares e feiras profissionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios de auscultação. - Termos de parceria. - Registos fotográficos de eventos

Associações Empresariais / Setoriais / Centro de Formação	<ul style="list-style-type: none"> - Aconselhar sobre exigências e tendências do setor; participar na atualização de currículos e formação de docentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Contributos para atualização curricular. - Ligação com tendências e inovação tecnológica. - Formação contínua de professores e técnicos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento nos conselhos consultivos. - Participação em ações de formação ou palestras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios de consulta setorial. - Listas de presença e intervenções em eventos. - Apoios logísticos e técnicos.
Instituições de Ensino Superior / Centros de Formação Profissional	<ul style="list-style-type: none"> - Facilitar a continuidade de estudos dos alunos. - Reconhecer competências adquiridas; apoiar a mobilidade académica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação para prosseguimento de estudos. - Reconhecimento de créditos e competências. 	<ul style="list-style-type: none"> - Acordos de transição ou continuidade formativa. - Participação em ações conjuntas (ex: bootcamps, oficinas de formação, etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> - Protocolos de cooperação. - Relatórios de mobilidade. - Registos de eventos partilhados.

Todas as evidências serão consolidadas em:

- Dossiês de parcerias com todos os documentos de colaboração externos;
- Arquivo de relatórios anuais de auscultação de empresas, entidades e EE;
- Registos visuais (fotografias, vídeos) de eventos, reuniões e visitas técnicas;
- Registo das evidências nos relatórios de autoavaliação institucional e nos portfólios de qualidade do EFP.

2.5. Definição de objetivos e metas a alcançar (1 e a 3 anos) na gestão da oferta EFP a partir dos objetivos estratégicos da instituição

Com base nos princípios do EQAVET (European Quality Assurance in Vocational Education and Training) e nos objetivos estratégicos do Agrupamento de Escolas de Santo André, a definição de objetivos e metas a 1 e 3 anos para a gestão da oferta de Educação e Formação Profissional (EFP) alinham-se com os eixos da qualidade, relevância, equidade, empregabilidade e inovação.

A nossa matriz encontra-se estruturada por domínio estratégico, com metas a curto prazo (1 ano) e a médio prazo (3 anos):

DOMÍNIO ESTRATÉGICO	OBJETIVO	META (1 ANO)	META (3 ANOS)
Qualidade Pedagógica da EFP	Implementar estratégias diferenciadas para combater o insucesso escolar.	Reduzir em 10% as retenções/abandono nos cursos EFP.	100% dos cursos com projetos interdisciplinares integradores ativos.
Alinhamento com o Mercado de Trabalho	Reavaliar os perfis de saída com base na empregabilidade.	Atualizar o plano de formação com base em estudos e feedback de empregadores.	Oferecer 1 novo curso alinhado com um setor em crescimento.
Inserção Profissional e Continuidade de Estudos	Melhorar o acompanhamento de ex-alunos.	Criar base de dados com 80% de rastreio de diplomados.	Garantir 3 protocolos com ensino superior e 10 com empresas.
Inclusão e Sucesso Escolar	Identificar e apoiar alunos com risco de abandono.	Reduzir taxa de abandono nos cursos profissionais para <5%.	100% dos alunos com NEE acompanhados por um plano individual.
Avaliação e Autoavaliação	Aplicar instrumentos de feedback a stakeholders.	Obter retorno de 70% dos stakeholders envolvidos (internos e externos).	Integrar 100% das recomendações dos relatórios nos planos de melhoria.
Digitalização e Sustentabilidade	Melhorar as competências digitais de alunos e docentes.	Formar 100% dos docentes do EFP em metodologias digitais.	Todos os cursos com pelo menos um projeto de sustentabilidade ativo.

Tendo como ponto de partida os dados relativos à rede formativa profissional do AESA, anos letivos 2021/2022, 2022/2023 e 2023/2024 apresenta-se, seguidamente os elementos recolhidos:

Número de alunos	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Técnico de Redes Elétricas	----	----	16
Técnico de Gestão do Ambiente	----	----	6
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	----	8	5
Técnico de Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica	----	9	7
Técnico de Turismo	12	7	7
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	9	6	5
Técnico de Comércio	8	8	----
Técnico de Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica	10	10	----
Taxa de conclusão de cursos profissionais (%)			
Técnico de Redes Elétricas	----	----	----
Técnico de Gestão do Ambiente	----	----	----
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	----	----	----
Técnico de Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica	----	----	----
Técnico de Turismo	----	----	100
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	----	----	83
Técnico de Comércio	----	100	----
Técnico de Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica	----	100	----
Taxa de abandono de cursos profissionais (%)			
Técnico de Redes Elétricas	----	----	----
Técnico de Gestão do Ambiente	----	----	----
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	----	----	37,5
Técnico de Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica	----	----	22,2
Técnico de Turismo	----	41,6	0
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	9	33,3	16,6
Técnico de Comércio	8	0	----
Técnico de Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica	10	0	----
Taxa de colocação no mercado de trabalho (%)			
Técnico de Redes Elétricas	----	----	----
Técnico de Gestão do Ambiente	----	----	----
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	----	----	----
Técnico de Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica	----	----	----
Técnico de Turismo	----	----	100%

Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	----	----	100%
Técnico de Comércio	----	100%	----
Técnico de Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica	----	100%	----

	2021/2022	2022/2023	2023/2024
N.º TOTAL DE ALUNOS	39	48	46
TAXA DE CONCLUSÃO	----	100%	92,3
TAXA DE ABANDONO	----	0	7,7%
COLOCAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO	----	100%	100%

Face à análise do histórico respeitante aos cursos que terminaram os três anos de formação nos cursos profissionais, ponderadas as contingências, oportunidades e dificuldades atinentes aos cursos profissionais, o AESA estabeleceu os compromissos e metas, numa perspetiva anual e trienal, a saber:

	2021/2022	2022/2023	2023/2024
TAXA DE CONCLUSÃO	80%	82%	85%
TAXA DE ABANDONO	20%	18%	16%
COLOCAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO	80%	85%	90%

2.5.1. Indicadores a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta EFP

Na gestão da nossa oferta Profissional com base no EQAVET (Quadro Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional) utilizamos indicadores de qualidade alinhados com os princípios do ciclo de melhoria contínua (Planeamento – Implementação – Avaliação – Revisão).

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	INDICADOR
Reduzir e prevenir o insucesso e o abandono escolar precoce	Melhorar o acompanhamento pedagógico e apoio individualizado aos alunos.	Indicadores 2 (conclusão/sucesso), 5 (inclusão), 7 (abandono escolar)
Assegurar condições de igualdade no acesso à educação, desenvolvendo itinerários de formação diferenciados e inclusivos	Promover itinerários flexíveis e medidas educativas inclusivas.	Indicadores 5 (equidade), 6 (satisfação)

Reduzir os níveis de indisciplina	Implementar planos de convivência e reforçar estratégias de mediação escolar.	Indicador 6 (satisfação dos envolvidos)
Garantir a participação dos EE / Pais na vida da escola	Reforçar a comunicação escola-família e incluir os EE na tomada de decisões.	Indicadores 6 (satisfação), 10 (avaliação da qualidade)
Melhorar a qualidade (eficácia e eficiência) do sistema de educação e formação – com ênfase nos cursos profissionais	Rever e adaptar os cursos profissionais às necessidades atuais.	Indicadores 1 (empregabilidade), 2 (conclusão), 4 (adequação ao mercado), 9 (feedback dos stakeholders)
Envolver Stakeholders no processo	Promover mecanismos de consulta, parceria e coavaliação.	Indicadores 6 (satisfação), 9 (feedback), 10 (autoavaliação)
Implementar uma filosofia de gestão da qualidade de acordo com o EQAVET	Desenvolver práticas sistémicas de autoavaliação e melhoria contínua.	Indicadores 9 (monitorização), 10 (mecanismos internos de avaliação)
Obter o selo de qualidade EQAVET	Cumprir os critérios e evidências exigidos pelo Quadro EQAVET.	Todos os 10 indicadores EQAVET

2.5.2. Descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta EFP

Os descritores a usar são os que constam do anexo I da Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de junho de 2009, sobre a criação de um Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais, nas quatro fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade:

FASES	CRITÉRIOS DE QUALIDADE	DESCRITORES INDICATIVOS
PLANEAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> - Objetivos claros e mensuráveis. - Envolvimento dos stakeholders na definição da oferta. 	<ul style="list-style-type: none"> - Os objetivos da EFP são definidos em articulação com os parceiros. - Existência de metas SMART alinhadas com os resultados de aprendizagem.
IMPLEMENTAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Oferta formativa adequada ao mercado de trabalho. - Recursos e metodologias eficazes 	<ul style="list-style-type: none"> - Os programas estão ajustados às necessidades regionais. - Os docentes recebem formação contínua. - As metodologias incluem aprendizagem em contexto de trabalho (FCT)
AValiação	<ul style="list-style-type: none"> - Sistemas de monitorização e avaliação dos processos e resultados 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação interna sistemática. - Satisfação dos alunos, pais, docentes e empresas. - Dados sobre empregabilidade e continuidade de estudos são recolhidos.
REVISÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização dos resultados da avaliação para melhorar práticas 	<ul style="list-style-type: none"> - Os dados são usados para atualizar a oferta formativa. - Planos de melhoria são revistos anualmente. - Resultados são partilhados com os Stakeholders.

2.6. Explicitação das metodologias de recolha de dados e de feedback relativos aos indicadores e descritores em uso na gestão da oferta EFP

A recolha de dados e feedback é fundamental para a gestão da oferta de Educação e Formação Profissional (EFP), especialmente quando se está alinhado com o quadro EQAVET, que visa garantir a qualidade e a melhoria contínua. Abaixo, apresento metodologias detalhadas para a recolha de dados e feedback, com base nos indicadores e descritores do EQAVET, que podem ser aplicadas ao longo do ciclo de gestão da oferta EFP.

INDICADOR/DESCRIPTOR	METODOLOGIA DE RECOLHA DE DADOS/FEEDBACK	OBJETIVO DA METODOLOGIA	FREQUÊNCIA DE RECOLHA	RESPONSÁVEIS
1. Empregabilidade (Indicador 1)	<ul style="list-style-type: none"> - Inquéritos a ex-alunos e empregadores. - Análise de notas e frequência dos alunos 	- Verificar a taxa de inserção no mercado de trabalho.	Anual	Coordenação de EFP, Diretores de Curso, SPO
2. Taxa de Conclusão (Indicador 2)	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios de sucesso de cursos. 	- Monitorizar a taxa de sucesso na conclusão dos cursos.	Semestral	Diretores de Curso, Coordenador de EFP
3. Taxa de Transição (Indicador 3)	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios de transição de alunos para ensino superior ou mercado de trabalho. - Feedback das empresas e instituições de ensino superior. 	- Avaliar a mobilidade e continuidade dos alunos.	Anual	Coordenação de EFP, Diretores de Curso
4. Adequação ao Mercado de Trabalho (Indicador 4)	<ul style="list-style-type: none"> - Parcerias com empresas para análise das necessidades de mercado. - Reuniões de feedback com empregadores. 	- Ajustar os cursos à realidade do mercado de trabalho.	Semestral	Coordenador de EFP, Tutores FCT, Empresas parceiras
5. Inclusão e Satisfação (Indicador 5)	<ul style="list-style-type: none"> - Inquéritos de satisfação aos alunos, pais e EE. - Análise de participação dos alunos com necessidades educacionais especiais (NEE) 	- Avaliar a inclusão e a satisfação geral da oferta.	Anual	Diretores de curso, Psicólogos, Educadores de Inclusão

6. Satisfação dos Stakeholders (Indicador 6)	<ul style="list-style-type: none"> - Questionários de satisfação aos alunos, formadores, pais e empresas 	- Identificar pontos fortes e áreas de melhoria na oferta EFP	Semestral	- Equipa de Autoavaliação, Coordenação de EFP
7. Abandono Escolar Precoce (Indicador 7)	<ul style="list-style-type: none"> - análise de dados de abandono escolar. - Entrevistas com alunos que abandonaram o curso. 	- Monitorizar e reduzir os casos de abandono escolar.	Trimestral	- Diretores de Curso, Coordenador de EFP, SPO.
8. Rastreabilidade dos Diplomados (Indicador 8)	<ul style="list-style-type: none"> - Sistema de rastreio de ex-alunos. - Análise de redes de ex-alunos (feedback de sua trajetória). 	- Rastrear e avaliar o percurso profissional e académico dos diplomados.	Anual	- Diretores de Curso, SPO, Coordenador de EFP.
9. Feedback de Empregadores e Avaliação de FCT (Indicador 9)	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões com empregadores e relatórios de avaliação dos estágios. - Inquéritos a empresas que acolheram FCT 	- Garantir a adequação da FCT e a satisfação dos empregadores	Semestral	- Coordenador de EFP, Tutores de FCT, Empresas parceiras
10. Mecanismos de Avaliação Interna (Indicador 10)	<ul style="list-style-type: none"> - Autoavaliação regular da instituição. - Relatórios de performance pedagógica dos docentes. 	- Melhorar continuamente as práticas pedagógicas e administrativas	Anual	- Equipa de Autoavaliação, Coordenação de EFP

Órgão Responsável	Responsabilidade	Metodologia de Verificação e Ações	Periodicidade
Direção da AESA (Direção Geral)	- Definição e acompanhamento das metas globais da instituição	- Análise dos resultados globais da instituição	Trimestral/Anual
	- Garantir o alinhamento estratégico das metas com os objetivos do EQAVET	- Relatórios de progresso e indicadores de performance global	
Conselho Pedagógico	- Acompanhamento pedagógico dos cursos e práticas formativas	- Avaliação das práticas pedagógicas e dos resultados de aprendizagem	Semestral
	- Verificação da qualidade do ensino e dos resultados de aprendizagem	- Inquéritos e análises de desempenho dos alunos e docentes	
Conselho Geral	- Acompanhamento e avaliação da gestão da instituição	- Reuniões com a direção para apresentar o grau de cumprimento das metas	Anual
	- Aprovação de planos de ação corretivos em caso de desvios nas metas	- Discussão de planos de ação e recursos necessários	
Equipa de Autoavaliação	- Avaliação do cumprimento das metas de qualidade internas	- Análise de autoavaliação e dados quantitativos de desempenho	Semestral/Anual
	- Identificação de pontos fortes e áreas de melhoria em relação aos indicadores EQAVET	- Análise de relatórios de satisfação e empregabilidade	
Coordenador do Ensino Profissional	- Acompanhamento da execução dos cursos profissionais	- Revisão de indicadores de sucesso (empregabilidade, taxas de conclusão, transição para mercado de trabalho)	Trimestral/Semestral
	- Verificação do cumprimento das metas de formação profissional e empregabilidade	- Reuniões periódicas com tutores de FCT	
Diretores de Curso	- Acompanhamento dos resultados de aprendizagem de cada curso	- Monitoramento de notas e frequência dos alunos	Trimestral/Semestral
	- Identificação de necessidades de correção no currículo ou metodologias de ensino	- Reuniões com docentes e alunos para discutir melhorias	
Docentes dos Conselhos de Turma	- Avaliação contínua dos alunos	- Feedback contínuo aos alunos através de reuniões individuais	
	- Comunicação dos resultados e feedback aos alunos e à escola	- Relatórios sobre progresso de aprendizagem	

Tutores de FCT (Formação em Contexto de Trabalho)	- Acompanhamento da experiência dos alunos nas empresas e no mercado de trabalho	- Relatórios de feedback das empresas parceiras	Semestral
	- Identificação de falhas ou sucessos nas parcerias com empresas	- Avaliação de desempenho dos alunos durante a FCT	
Alunos	- Feedback sobre a sua própria aprendizagem e satisfação com o curso	- Participação em inquéritos e entrevistas de satisfação	Semestral
	- Identificação de dificuldades e desafios em seu percurso formativo	- Relato de experiências individuais e sugerindo melhorias	
Educação Especial	- Garantir que os alunos com necessidades educativas especiais estão a cumprir as metas de aprendizagem	- Reuniões de acompanhamento individualizado com alunos	Trimestral/Semestral
		- Análise de progressos e ajustes de metodologias de ensino inclusivas	
SPO (Serviço de Psicologia e Orientação)	- Monitorização do apoio psicológico e pedagógico aos alunos	- Reuniões de acompanhamento individualizado com alunos	Mensal/Semestral
	- Acompanhamento do impacto das ações de apoio na redução do insucesso e abandono escolar	- Relatórios sobre ações corretivas e resultados do acompanhamento	
Assistentes Técnicos e Operacionais	- Apoio logístico e administrativo à execução dos cursos	- Relatório de suporte administrativo e logístico das ações pedagógicas	Trimestral
	- Garantir que as condições materiais e logísticas estão de acordo com as necessidades da oferta	- Reuniões com coordenadores e direção para identificar falhas operacionais	
Encarregados de Educação / Pais	- Acompanhamento do progresso dos alunos	- Reuniões periódicas com a direção e docentes	Anual/Semestral
	- Participação nas decisões sobre o percurso educacional dos filhos	- Inquéritos de satisfação e análise do acompanhamento parental	

2.7. Explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da oferta de EFP

A estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da oferta de Educação e Formação Profissional (EFP) é essencial para garantir a qualidade, a eficácia e a eficiência do sistema de educação. Esta monitorização permite avaliar de forma contínua a implementação dos processos, verificar a conformidade com as metas estabelecidas e identificar áreas de melhoria de acordo com os princípios do EQAVET (Quadro Europeu de Qualidade para Educação e Formação Profissional).

A seguir, descrevo a estratégia de monitorização, detalhando as etapas envolvidas, os instrumentos utilizados, os responsáveis e os indicadores-chave de desempenho.

1. Planeamento da Monitorização

A primeira etapa da monitorização consiste em definir claramente os objetivos e os resultados esperados para a oferta de EFP. Esse processo envolve a definição de metas específicas, que são mensuráveis, atingíveis e alinhadas com os descritores EQAVET.

- **Objetivos de Monitorização:**
 - Garantir a qualidade da formação oferecida.
 - Acompanhar o progresso dos alunos, verificando taxas de conclusão e empregabilidade.
 - Avaliar a adequação dos cursos às necessidades do mercado de trabalho.
 - Monitorar a satisfação dos Stakeholders (alunos, empresas, pais, docentes, etc.).

2. Definição de Indicadores de Desempenho

Para cada objetivo e meta, serão definidos indicadores de desempenho claros que ajudarão a mensurar a eficácia e a eficiência do processo educativo. Os principais indicadores podem incluir:

- **Indicadores Académicos:** Taxas de aprovação, taxas de abandono, taxas de progressão e conclusão de cursos.
- **Indicadores de Empregabilidade:** Taxas de inserção profissional dos diplomados, feedback das empresas sobre a adequação dos alunos ao mercado de trabalho.

- **Indicadores de Qualidade Pedagógica:** Satisfação dos alunos, avaliações de cursos e docentes.
- **Indicadores de Eficiência Administrativa:** Tempo de resposta a solicitações, eficiência na gestão de recursos e infraestrutura.

3. Métodos de Recolha de Dados

A recolha de dados deve ser feita de forma sistemática, contínua e através de diversas fontes para garantir que todos os aspetos do processo educativo sejam avaliados. As metodologias para a recolha de dados podem incluir:

- **Questionários de Satisfação:** Inquéritos para alunos, docentes, pais e empresas, para avaliar a satisfação com a formação, o apoio pedagógico, as condições de ensino, etc.
- **Análise de Desempenho Académico:** Monitorização das avaliações dos alunos, frequência, e taxas de aprovação e abandono.
- **Feedback das Empresas e Parceiros:** Através de entrevistas e questionários com empresas que colaboram na Formação em Contexto de Trabalho (FCT).
- **Análise da empregabilidade:** Ferramentas que permitem acompanhar a inserção dos diplomados no mercado de trabalho e analisar a sua progressão profissional.

4. Acompanhamento Periódico

A monitorização deve ser periódica para garantir que as metas sejam atingidas em tempo útil e que quaisquer desvios ou problemas possam ser identificados e corrigidos rapidamente. As fases de acompanhamento podem ser divididas em:

- **Acompanhamento Diário/Semanal:** Acompanhamento da frequência e da progressão dos alunos, bem como da adequação dos recursos pedagógicos.
- **Acompanhamento Mensal/Trimestral:** Reuniões para avaliar os resultados de aprendizagens e examinar relatórios de progresso de alunos, docentes e cursos.
- **Acompanhamento Semestral/Anual:** Revisão mais detalhada das metas e dos resultados, avaliação de indicadores-chave de desempenho como taxas de conclusão e empregabilidade.

5. Revisão de Processos e Ações Corretivas

A monitorização deve incluir a avaliação contínua dos resultados e a implementação de ações corretivas quando necessários. Este processo envolve:

- **Análise de Desvios:** Quando os resultados obtidos não atingem as metas estabelecidas, é necessário identificar a causa dos desvios (ex. baixa taxa de empregabilidade, altas taxas de abandono, etc.).
- **Ações Corretivas:** Dependendo dos desvios identificados, as ações corretivas podem incluir a revisão de currículos, a implementação de estratégias de apoio aos alunos, a melhoria do acompanhamento da FCT ou ajustes nos métodos pedagógicos.
- **Revisão:** Ajustes nos objetivos e metas podem ser necessários se os resultados das avaliações indicarem que as metas definidas são irrealistas ou precisam de ser ajustadas para se alinharem à realidade.

6. Comunicação e Feedback aos Stakeholders

A monitorização deve ser transparente e envolver a comunicação dos resultados e ações com todos os Stakeholders (alunos, docentes, pais, empresas, comunidade escolar). As formas de comunicação podem incluir:

- **Relatórios anuais** sobre os resultados alcançados em comparação com as metas.
- **Reuniões periódicas** com professores, pais, e parceiros na formação em contexto de trabalho.
- **Arquivo online** para feedback contínuo, como disciplina na Classroom e partilhas na Drive institucional de relatórios e outras informações.

7. Avaliação da Eficácia do Sistema de Monitorização

Por fim, a própria estratégia de monitorização deve ser avaliada para garantir que seja eficaz e que tenha impacto nas decisões estratégicas da escola. Esse processo envolve a revisão dos métodos de recolha de dados, a análise da periodicidade das avaliações e a identificação de áreas para otimização.

A estratégia do AESA na monitorização dos processos e resultados na gestão do EFP deve ser um processo contínuo, colaborativo e baseado em dados objetivos, com a participação de todos os Stakeholders. Isso permitirá não apenas avaliar a eficácia do nosso sistema, mas também ajustar as práticas pedagógicas e administrativas, melhorando a qualidade da formação e a inserção dos alunos no mercado de trabalho.

Aquando do início do processo do estabelecimento de um modelo de garantia de qualidade alinhado com o EQAVET, foi necessário que os intervenientes, determinantes para o processo, tomassem conhecimento das linhas orientadoras do mesmo, para que fossem envolvidos e mobilizados para prosseguir com a análise dos documentos de orientação, emitidos pela ANQEP, para a Educação e Formação Profissional (EFP) em geral, tanto das políticas europeias como das nacionais, e em particular, os que dizem respeito às questões da garantia e melhoria da qualidade da EFP e que se encontram no site da ANQEP.

O ciclo de qualidade será realizado anualmente, e inicia-se com a elaboração do Plano Anual de atividades (PAA) por ano letivo, ancorado no Projeto Educativo (PE) definido para o triénio.

O projeto educativo pretende ser uma orientação estruturada para que numa Escola, também promotora da Educação e Formação Profissional se continuem a dar passos seguros em direção a esse novo paradigma de ensinar e aprender, que prepare, da forma mais completa possível, todos os nossos alunos para os desafios do Séc. XXI. O Projeto Educativo e o Plano Anual de Atividades são os documentos de referência para o planeamento e o desenvolvimento das diversas ações ao longo do processo de avaliação e as suas diversas tarefas, uma vez que o PE é o documento de autonomia, elaborado e aprovado pelos órgãos de administração e gestão da escola, para um horizonte de três anos, que configura a política educativa da escola, a sua orientação educativa, tendo em conta um conjunto de princípios e valores, a sua missão e visão estratégica, e que define as metas e as estratégias que a escola pretende cumprir.

A fase de implementação tem como ponto de partida, a comunicação a todos os intervenientes dos objetivos e metas definidos no Plano de Ação, onde estão contemplados os objetivos, as metas, as estratégias, as atividades a desenvolver, a respetiva calendarização, de modo a assegurar a participação e o comprometimento de todos os intervenientes. Os resultados são analisados semestralmente, facilitando assim a identificação de desvios e a introdução de estratégias de melhoria que seja necessário introduzir, e divulgados a toda a comunidade escolar.

Assume grande importância, nesta fase, a formação regular dos professores e pessoal não docente, no sentido de melhor preparação para a melhoria. Simultaneamente, deve desenvolver-se uma cooperação permanente com os Stakeholders externos assente em parcerias e protocolos que apoiem as ações planeadas.

Os órgãos de administração e gestão da escola monitorizam o desenvolvimento do plano de ação e vão acompanhando o seu desenvolvimento pelas estruturas intermédias, avaliando os resultados. A autoavaliação é sistemática, continua, realizada e partilhada por todas as estruturas e órgãos da escola, de forma crítica e construtiva, com vista à melhoria dos resultados e da prestação do serviço educativo,

elaborando-se relatórios de autoavaliação anuais onde se procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no projeto educativo, à avaliação das atividades realizadas no que respeita aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo, identificação de pontos fortes e pontos fracos, recomendações para a melhoria, que serão o ponto de partida para a revisão e elaboração de novos planos de ação.

Os conselhos de turma enquanto estrutura de intervenção intermédia têm um papel fundamental na monitorização dos resultados obtidos em cada turma que depois são analisados em Conselho Pedagógico que delineará as estratégias de atuação para a escola, e para as turmas individualmente. É esta estrutura que agiliza os mecanismos de alerta precoce, no que diz respeito a desistências e módulos em atraso ou excesso de faltas fazendo as monitorizações intercalares, nos conselhos de turma trimestral.

Todas as conclusões da análise feita pelos conselhos de turma são depois analisadas pelo conselho pedagógico, que é responsável pela definição das estratégias de atuação para cada turma e para a escola.

INDICADOR	OBJETIVO	METODOLOGIA DE MONITORIZAÇÃO	RESPONSÁVEIS
Taxa de Empregabilidade	Medir a inserção dos diplomados no mercado de trabalho	Inquéritos com ex-alunos e empresas;	Coordenação do EFP, SPO, Diretores de Curso/Turma
Taxa de Abandono Escolar	Reduzir o abandono escolar precoce	Acompanhamento da frequência, entrevistas com alunos em risco	Diretores de Curso, SPO
Satisfação dos Alunos	Avaliar a qualidade do ensino e da aprendizagem	Questionários de satisfação, feedback nas turmas, análise de progresso	Docentes, Diretores de Curso/Turma
Taxa de Conclusão de Cursos	Avaliar a eficácia da formação oferecida	Análise das avaliações, frequência e conclusão de cursos	Diretores de Turma/Curso

2.8. Explicitação das metodologias para a análise contextualizada dos resultados alcançados e definição das melhorias a introduzir na gestão EFP

A análise contextualizada dos resultados alcançados e a definição das melhorias a introduzir na gestão da oferta de Educação e Formação Profissional (EFP) são processos essenciais para garantir a qualidade contínua do sistema educativo e o alinhamento com as necessidades do mercado de trabalho, dos alunos e da comunidade escolar. A metodologia é baseada em dados, participativa e orientada para resultados, permitindo que as decisões tomadas sejam informadas e direcionadas para a melhoria contínua.

As metodologias que utilizamos para definir melhorias, considerando os principais indicadores de desempenho, as partes interessadas e as necessidades de ajustamento centram-se na:

➤ Recolha e Análise de Dados Quantitativos e Qualitativos

Combinamos os dados quantitativos (números) e dados qualitativos (opiniões e perceções), que fornecem uma imagem completa da eficácia do Ensino Profissional:

- Indicadores Quantitativos:
 - Taxas de aprovação;
 - Taxas de abandono escolar;
 - Taxas de inserção no mercado de trabalho;
 - Taxas de conclusão de cursos;
 - Taxas de empregabilidade.

Estes são os dados mais importantes para perceber a eficiência do nosso sistema de ensino e a adequação da nossa oferta formativa às necessidades do mercado.

- Indicadores Qualitativos:
 - Resultados dos questionários de satisfação de alunos;
 - Resultados dos questionários de satisfação dos docentes;
 - Feedback das empresas parceiras;
 - Resultados dos questionários de satisfação dos encarregados de educação;
 - Dados de acompanhamento psicológico.

Estes dados fornecem uma visão mais profunda da experiência educativa e da formação profissional oferecida.

➤ **Análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)**

A análise SWOT permite-nos uma visão global sobre o contexto da gestão do Ensino e Formação profissional, identificando as áreas de melhoria de maneira estratégica. Sendo aplicada da seguinte forma:

- **Forças:** Identificar as práticas pedagógicas, os recursos e os resultados positivos, como alta taxa de empregabilidade ou taxas de conclusão elevadas.
- **Fraquezas:** Identificar as áreas em que os resultados estão abaixo das expectativas, como taxas de abandono escolar ou insucesso em determinadas disciplinas ou cursos.
- **Oportunidades:** Explorar o contexto externo para identificar tendências de mercado, necessidades emergentes de qualificação e novas parcerias com empresas ou instituições de ensino.
- **Ameaças:** Identificar riscos, como mudanças nas políticas educacionais, recessão económica que impacte a empregabilidade, ou problemas internos como falta de técnicos especializados.

➤ **Avaliação do Desempenho através de Feedback Contínuo**

Um dos principais pilares para a nossa melhoria contínua é o feedback contínuo de todas as partes envolvidas no processo. Isso inclui a comunicação regular com os alunos, professores, empresas, encarregados de educação e outros *Stakeholders*;

- **Alunos:** Recolha regular da opinião sobre a qualidade da formação, dificuldades encontradas no curso, aspetos que precisam de melhoria (metodologias de ensino, recursos disponíveis, etc.).
- **Docentes e Coordenadores:** Organizar **reuniões periódicas** para avaliar as metodologias e estratégias pedagógicas implementadas, discutir o desempenho dos alunos, identificar necessidades de formação contínua dos docentes e ajustar os planos de ensino.
- **Empresas e Parceiros:** Obter **feedback das empresas** onde os alunos realizam a FCT (Formação em Contexto de Trabalho), para avaliar a preparação profissional dos estudantes e a adequação dos cursos às exigências do mercado.

➤ **Análise de Desempenho Baseada em Indicadores EQAVET**

Os indicadores EQAVET fornecem-nos uma base sólida para analisar a nossa qualidade e os nossos resultados, ajudando a identificar áreas que precisam de ajustes ou melhorias.

Alguns indicadores importantes e já referidos incluem:

- Taxa de sucesso (taxa de conclusão;
- Taxa de abandono escolar;
- Taxa de empregabilidade;
- Satisfação dos alunos, professores, encarregados de educação e empregadores.

➤ **Ciclo de Melhoria Contínua (PDCA: Plan, Do, Check, Act)**

A metodologia **PDCA** (Plan, Do, Check, Act) é uma ferramenta poderosa para garantir a melhoria contínua da gestão EFP. Ela envolve:

- **Plan (Planificar):** Estabelecemos as metas e ações a serem tomadas com base na análise dos resultados anteriores, alinhadas aos objetivos estratégicos da escola e aos indicadores de qualidade.
- **Do (Executar):** Implementamos as ações planificadas, como ajustes nos currículos, formação adicional para docentes, novos métodos de ensino, etc.
- **Check (Verificar):** Monitorizamos os resultados da execução, recolhemos dados sobre os impactos das mudanças implementadas e verificamos se as metas estão a ser cumpridas.
- **Act (Agir):** Caso os resultados não correspondam às expectativas, ajustamos as estratégias e processos, promovendo ações corretivas para melhorar os pontos identificados. Isso pode envolver a revisão de metodologias, a introdução de novos recursos pedagógicos, entre outros ajustes.

➤ **Consultoria e Avaliação Externa**

A avaliação externa traz uma visão imparcial e crítica sobre os resultados, permitindo identificar pontos cegos ou áreas que necessitam de ajustes. Algumas abordagens incluem:

- Auditorias internas e externas: Realizar auditorias de qualidade que avaliem a conformidade com os padrões de qualidade da instituição e com os descritores EQAVET.

➤ Definição das Melhorias a Introduzir

Com base nos resultados da análise contextualizada, serão definidas as ações de melhoria a implementar e que podem abranger diversas áreas:

- **Revisão do Currículo:** Ajustar os programas formativos para garantir que atendam às necessidades atuais do mercado de trabalho e que promovam o desenvolvimento de competências transversais e específicas.
- **Formação Contínua dos Docentes:** Investir na capacitação pedagógica dos professores, para que possam adotar novas metodologias de ensino, tecnologias educacionais ou abordagens diferenciadas que atendam melhor aos alunos. Quer pelo Centro de Formação de Professores quer através de mobilidades Erasmus +EFP.
- **Parcerias com Empresas:** Reforçar as parcerias com empresas para garantir mais oportunidades de estágio, práticas profissionais e garantir que estamos alinhados com as exigências do mercado de trabalho.
- **Apoio a Alunos com Dificuldades:** Continuar a aprimorar estratégias de apoio a alunos com dificuldades, quer através dos nossos programas de mentoria e tutoria, acompanhamento psicológico e apoio educativo adicional.

Acreditamos que a análise contextualizada dos resultados e a definição das melhorias a introduzir são fundamentais para a garantia da qualidade, o alinhamento com as necessidades do mercado e o sucesso dos alunos. Ao combinar dados quantitativos e qualitativos, utilizar ferramentas de análise estratégica como a SWOT, e adotar um ciclo de melhoria contínua (PDCA), a instituição assegura um processo educativo dinâmico, adaptável e focado no desenvolvimento profissional de seus alunos.

2.9. Definição da Informação a disponibilizar relativa à melhoria contínua da oferta EFP, sua periodicidade e formas (estratégias) de divulgação

A informação que é disponibilizada aborda diversos aspetos do ensino profissional e a sua evolução, com o objetivo de garantir uma visão clara sobre a qualidade do ensino, o desempenho dos alunos e as ações de melhoria contínua implementadas:

- a) Desempenho Acadêmico e de Empregabilidade
- b) Resultados da Avaliação de Qualidade da Formação
- c) Ações de Melhoria Implementadas
- d) Indicadores EQAVET

A periodicidade de divulgação das informações sobre a melhoria contínua da oferta EFP está alinhada com as necessidades de monitorização e avaliação da gestão escolar, bem como à disponibilidade dos dados mais recentes:

- a) **Relatórios Anuais:** A cada ano letivo, é divulgado um relatório abrangente com os principais resultados obtidos no processo de melhoria contínua, destacando as ações realizadas, os resultados alcançados e as áreas a serem aprimoradas no próximo ano.
- b) **Relatórios Semestrais ou Trimestrais:** Em casos específicos, realizam-se relatórios mais frequentes que abordam a evolução das ações e os desempenhos dos alunos, como taxas de aprovação, abandonos e empregabilidade.
- c) **Reuniões Periódicas:** Realização de reuniões regulares com os Stakeholders (professores, coordenadores de cursos, empresas parceiras) para discutir o desempenho contínuo, recolher feedback e ajustar estratégias.

A divulgação das informações é feita de maneira clara, acessível e eficiente, utilizando diferentes estratégias de comunicação que atendam aos interesses e necessidades dos diversos Stakeholders:

- a) Relatórios e documentos Informativos
- b) Plataformas Online (Drive, Site do Agrupamento, GSuite)
- c) Atas de Reuniões
- d) Comunicação Visual e Interativa
- e) Redes Sociais e Comunicação Digital

A informação disponibilizada é uma ferramenta importante para garantir a transparência, inclusão dos *Stakeholders* e ajuste contínuo das práticas educativas. Ao disponibilizar informações claras, de forma regular e por meios acessíveis, a instituição promove uma cultura de melhoria contínua, baseada em dados e feedback, e reforça o seu compromisso com a qualidade da formação profissional.

No site do AESA – <https://aesa.edu.gov.pt/site/documentos-estruturantes.html> – encontram-se publicados o Projeto Educativo Escolar, o Regulamento Interno, o Plano Estratégico do AESA, articulado com o Plano de Inovação (atualizado, em adenda específica), bem como o Plano de Comunicação.

2.10. Considerações finais

O documento-base ora apresentado estabelece-se com base nos pressupostos e requisitos do sistema de certificação da qualidade na educação e na formação, alinhando-se com o Quadro EQAVET. O documento-base pretende conferir significado aos desígnios da EFP, tendo em conta as características e especificidades do AESA.

Trata-se de um documento dinâmico, flexível e partilhado, sujeito à crítica sistemática dos contextos, com princípios e objetivos que procuram a melhoria constante na educação e formação.

Constitui-se como um guia para a ação, como um instrumento para um processo de melhoria de resultados que assume na sua ação diária e continuada, o compromisso com a qualidade do ensino e educação e formação profissional.

Os Relatores

(Diretora do Agrupamento)

(Coordenadora do Ensino e Formação profissional)
Vila Nova de Santo André, 19 de maio de 2025

